

MERCADO JÁ AGUARDA DÓLAR PRÓXIMO DE R\$ 3,50

7 especialistas comentam os impactos que o segundo turno entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad podem causar no mercado financeiro



De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o candidato pelo PSL, Jair Bolsonaro, obteve 46,03% dos votos e Fernando Haddad, candidato pelo PT, 29,28%. Com estes resultados a eleição irá para um segundo turno que ocorrerá no dia 28 de outubro. Para o Educador Financeiro do Canal 1Bilhão, Fabrizio Gueratto, apesar de serem candidatos muito diferentes, o voto em massa no Bolsonaro é um sentimento parecido com o que levou parte dos brasileiros a votarem no Lula na primeira eleição. “Entretanto, o brasileiro já viu o desastre que foi o governo do PT. Apesar da **equipe econômica de Bolsonaro ser alinhada com o mercado global**, seu desempenho como presidente ainda é um ponto de interrogação”, afirma Gueratto.

A eleição transcorreu praticamente sem incidentes e democraticamente, isto demonstra que o país mesmo em crise manteve suas instituições. “Para o segundo turno o mercado espera que os candidatos possam **esclarecer estratégias concretas** para a retomada de emprego, renda e questões estruturais para o futuro do Brasil. O mercado deve reagir bem em um primeiro momento, mas neste segundo turno tudo pode acontecer, ainda teremos muita luta”, explica Marcos Costa, CEO do fundo de private equity DMI Group. O mercado financeiro tem se comportado bem, já que a votação a favor de Jair Bolsonaro foi acima do esperado. O desafio real será pós eleição, quando ele começa a montar sua equipe de governo. “Vamos ter mudanças sensíveis no que se diz respeito a política econômica. A política mais neoliberal deve dar espaço para uma política mais dura. Em relação a eleição

em si, foi surpreendente o que aconteceu com o PT em diversos estados que eles dominavam e o PSL, claro, aproveitou o efeito Bolsonaro”, diz Telêmaco Genovesi Jr., Economista e Gestor de Fundos.

Embora exista uma natural tensão por conta da candidatura do PT avançar, e contando com uma aliança do terceiro candidato, Ciro Gomes, o **mercado continua cético** com uma possível vitória de Fernando Haddad. “O mercado deve continuar volátil nas próximas três semanas, até o desfecho final das eleições. Após essa data, teremos uma inevitável enxurrada de dólares nos mercados de bolsas e derivativos, **derrubando o câmbio para patamares de R\$ 3,60**, ou uma disparada caso ocorra uma improvável reviravolta com a vitória do PT no dia 28 de outubro”, ressalta o Diretor de Câmbio da FB Capital, Fernando Bergallo. Já para André Bona, Educador Financeiro do Blog de Valor, o mercado financeiro certamente fica com a expectativa mais favorável e renovada, até mesmo a candidatura de Haddad deve sinalizar um discurso mais ao centro, para tentar capturar votos. Da forma como ficou o segundo turno, o mercado se encontra bem otimista, pois ele se move por expectativas e todo esse momento atual pode gerar um movimento de euforia. “Vamos supor que Bolsonaro ganhe, que é o mais provável e o que está na mente do mercado hoje, essa perspectiva precisa se confirmar. Ele terá um tempo para fazer o que se espera de um governo dito liberal, nos primeiros meses terá que ter medidas práticas que justifiquem a euforia do mercado”, diz o Educador Financeiro do Blog de Valor.

Dólar para baixo e bolsa para cima, embora ainda não exista alguma volatilidade até o resultado do final das eleições, o mercado já respira aliviado por enxergar para o próximo ano uma **economia ortodoxa e liberal**. “Os primeiros seis meses deste eventual governo Bolsonaro tendem a ser extremamente intensos e o mercado deve reavaliar o cenário, começando a **precificar novamente os ativos** a partir do final do primeiro semestre de 2019”, explica Fernando Bergallo. Os resultados mostram que senadores e governadores do PT e PSDB vem perdendo força em todas as regiões. “Isso mostra de forma clara uma vontade de mudança do eleitor brasileiro e favorecendo novos partidos e candidatos, com a grande chance do candidato reformista Jair Bolsonaro levar uma vantagem perante o PT. O mercado vai reagir de forma bastante positiva aos resultados e trazer uma credibilidade para investidores no país”, esclarece Daniela Casabona, Assessora Financeira da FB Wealth Management.

A abertura dos mercados mostrou que a vitória de Bolsonaro no segundo turno está sendo colocada agora nos preços, a **forte alta do mercado acionário**, a queda dos juros e o **derretimento do dólar**, descolados do exterior, sinalizam que o segundo pode já estar decidido. “A tendência é o Brasil operar descolado do exterior, com o mercado acionário e o real subindo forte. As taxas de juros devem promover um ajuste forte, em função da queda do dólar e da percepção de risco. São quase 16 milhões de votos que o PT precisa

conseguir em vinte dias, após um pleito que sinalizou uma enorme rejeição ao partido. A única possibilidade de Haddad é disputar os brancos e nulos ou as abstenções. Porém, parece pouco provável que essa façanha seja obtida, sobretudo se considerarmos as votações para a Câmara e para o Senado, que levaram a Bolsonaro uma provável maioria para garantir-lhe o apoio parlamentar”, esclarece Pedro Paulo Silveira, Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos.

08/10/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.